



LANÇAMENTOS!

**ASLOTTEST TURBIDIMÉTRICO
CKMB**

COLESTEROL HDL DIRETO

COLESTEROL LDL DIRETO

FERRITINA TURBIDIMÉTRICA

HEMOGLOBINA HbA1c

MICROALBUMINÚRIA TURBIDIMÉTRICO

PCRTEST TURBIDIMÉTRICO

PCRTEST ULTRASENSÍVEL

REUMATEST TURBIDIMÉTRICO

ÍNDICE

REVISÃO: 14 (11/2013)

ALBUMINA	01
ALT/TGP	02
AMILASE CNPG	03
ASLOTTEST TURBIDIMÉTRICO (LANÇAMENTO)	04
AST/TGO	05
CÁLCIO ARSENAZO	06
CKMB (LANÇAMENTO)	07
CK-NAC	08
CLORETOS COLORIMÉTRICO	09
COLESTEROL ENZ. LÍQUIDO	10
COLESTEROL HDL	11
COLESTEROL HDL DIRETO (LANÇAMENTO)	12
COLESTEROL LDL DIRETO (LANÇAMENTO)	13
CREATININA	14
DHL-UV	15
FERRITINA (LANÇAMENTO)	16
FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA	17
FOSFATO-UV	18
GAMA GT- CINÉTICA	19
GLICOSE ENZ. LÍQUIDA	20
HEMOGLOBINA HbA1c (LANÇAMENTO)	21
MICROALBUMINÚRIA TURBIDIMÉTRICA (LANÇAMENTO)	22
MICROPROTE pirogalol	23
PCRTEST TURBIDIMÉTRICO (LANÇAMENTO)	24
PCRTEST ULTRASSENSÍVEL (LANÇAMENTO)	25
PROTEÍNAS TOTAIS	26
REUMATEST TURBIDIMÉTRICO (LANÇAMENTO)	27
TRIGLICÉRIDES ENZ. LÍQUIDO	28
URATO ENZ. LÍQUIDO	29
UREIA -UV	30

Manual de Automação - A15

ALBUMINA

Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: g/dL
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 2
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: bicromática
Principal : 635
Referência: 670
Volumes
Amostra: 5µL
Reagente 1: 500µL
Reagente 2: 0µL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 6/120s
Leitura 2: -
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 1
Aumentado: 1
Repetição Automática: Sim

Calibração

Replicatas do Branco: 1
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo
Fator:
Concentração: *
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: *
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *
Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: -
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 8g/dL
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: *
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

ALBUMINA

Ref. A : 200 determinações.
Ref. B : 400 determinações.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A15 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

ALT/TGP UV

Geral

Modo de Análise: Cinética mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: U.I./L
Tipo de Reação: Decrescente
No. Replicates: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 340
Referência: -
Volumes
Amostra: 25µL
Reagente 1: 300µL
Reagente 2: 0µL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 5/96s
Leitura 2: Cycle Nº 12/264s
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 6
Aumentado: 1,4
Repetição Automática: Sim

Calibração

Replicatas do Branco: 1
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo
Fator:
Concentração: *
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: *
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: -
Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: -
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 350 U.I./L
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: *
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

ALT/TGP

Ref. A : 166 determinações.
Ref. B : 333 determinações.

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A15 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

AMILASE CNPG

Geral

Modo de Análise: Cinética mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: U/L
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 405
Volumes
Amostra: 6µL
Reagente 1: 300µL
Reagente 2: 0µL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 4 /72s
Leitura 2: Cycle Nº 10/216s
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Não

Calibração

Replicatas do Branco: 1
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo
Fator:
Concentração: *
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: *
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *
Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: -
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 2000U/L
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: *
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

AMILASE CNPG

Ref. A : 100 determinações.
Ref. B : 200 determinações.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles)e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

A15 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

ASLOTTEST TURBIDIMÉTRICO

Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Sim
Unidade: U.I./mL
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 1
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 535
Referência: -
Volumes
Amostra: 5µL
Reagente 1: 300µL
Reagente 2: 0µL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 6/120s
Leitura 2: -
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 1
Aumentado: 1
Repetição Automática: Sim

Calibração

Replicatas do Branco: 1
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Específico
Fator:
Concentração: *
Curva de Calibração: -

* Utilizar o valor assinalado do calibrador que acompanha o kit.

Controles

Nº de Controles: *
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *
Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: 2
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 700U.I./mL
Limite de Detecção: -

Limites do Fator: -
Faixa de Referência: *
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

ASLOTTEST TURBIDIMÉTRICO

Ref. A : 66 determinações.
Ref. B : 166 determinações.

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade e outro soro controle com valor elevado.

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A15 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

AST/TGO UV

Geral

Modo de Análise: Cinética mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: U/L
Tipo de Reação: Decrescente
No. Replicates: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 340
Referência: -
Volumes
Amostra: 25µL
Reagente 1: 300µL
Reagente 2: 0µL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 5/96s
Leitura 2: Cycle Nº 12/264s
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 3
Aumentado: 3
Repetição Automática: Sim

Calibração

Replicatas do Branco: 1
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo
Fator:
Concentração: *
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: *
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: -
Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: -
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 350 U.I./L
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: *
Faixa de Repetição:*

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

AST/TGO

Ref. A : 166 determinações.
Ref. B : 333 determinações.

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A15 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

CÁLCIO ARSENAZO

Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: mg/dL
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 2
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 670
Referência: -
Volumes
Amostra: 3µL
Reagente 1: 300µL
Reagente 2: 0µL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 6/120s
Leitura 2: -
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Sim

Calibração

Replicatas do Branco: 1
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo
Fator:
Concentração: *
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: *
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *
Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Sim
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: -
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 20mg/dL
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: *
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

CÁLCIO ARSENAZO

333 determinações.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A15 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

Manual de Automação - A15

CKMB

Geral

Modo de Análise: Tempo Fixo mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: U/L
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 340
Referência: -
Volumes
Amostra: 12µL
Reagente 1: 300µL
Reagente 2: 0µL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 9 / 192s
Leitura 2: Cycle Nº 14 / 312s
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 3
Aumentado: 3
Repetição Automática: Sim

Calibração

Replicatas do Branco: 1
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Fator
Fator: 1720
Concentração: -
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: *
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: -
Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: -
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 500U/L
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: *
Faixa de Repetição:*

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CKMB

Ref. A : 110 determinações.
Ref. B : 166 determinações.

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade e outro soro controle com valor elevado.

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A15 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

Manual de Automação - A15

CK-NAC

Geral

Modo de Análise: Cinética mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: U.I./L
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 340
Referência: -
Volumes
Amostra: 6µL
Reagente 1: 300µL
Reagente 2: 0µL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 6 / 120s
Leitura 2: Cycle Nº 9 / 192s
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 3
Aumentado: 3
Repetição Automática: Sim

Calibração

Replicatas do Branco: 1
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo
Fator:
Concentração: *
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: *
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: -
Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: -
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 1700U.I./L
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: *
Faixa de Repetição:*

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

CK-NAC

217 determinações.

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A15 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

CLORETOS COLORIMÉTRICO

Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: mmol/L
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 505
Referência: -
Volumes
Amostra: 3µL
Reagente 1: 300µL
Reagente 2: 0µL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 6/120s
Leitura 2: -
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Sim

Calibração

Replicatas do Branco: 1
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo
Fator:
Concentração: *
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: *
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *
Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Sim
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: -
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 125mmol/L
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: *
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

CLORETOS

333 determinações.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A15 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

COLESTEROL ENZ. LÍQUIDO

Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: mg/dL
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: bicromática
Principal : 505
Referência: 670
Volumes
Amostra: 3µL
Reagente 1: 300µL
Reagente 2: 0µL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 14 /312s
Leitura 2: -
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Sim

Calibração

Replicatas do Branco: 1
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo
Fator:
Concentração: *
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: *
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *
Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: -
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 800mg/dL
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: *
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

COLESTEROL ENZIMÁTICO LÍQUIDO

Ref. A : 667 determinações.
Ref. B : 1334 determinações.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A15 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

COLESTEROL HDL

Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: mg/dL
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 2
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 505
Referência: -
Volumes
Amostra: 7,5µL
Reagente 1: 300µL
Reagente 2: 0µL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 26/600s
Leitura 2: -
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Sim

Calibração

Replicatas do Branco: 1
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: calibrador específico (vide item instruções)
Fator:
Concentração: *
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: *
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *
Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: -
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 400mg/dL
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: *
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

COLESTEROL HDL

40 determinações.

INSTRUÇÕES:

- Utilizar como calibrador o padrão (**100mg/dL** – vide instruções de uso do produto Colesterol HDL - Doles)
- Utilizar como amostra o sobrenadante obtido na etapa da precipitação (Vide instruções de uso do produto Colesterol HDL – Doles)
- Utilizar como reagente de cor o tampão-enzimas do kit Colesterol 250 Doles ou Colesterol Enzimático Líquido Doles.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A15 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

COLESTEROL HDL DIRETO

Geral

Modo de Análise: Diferencial Bi-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: mg/dL
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 2
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 600
Referência: -
Volumes
Amostra: 3µL
Reagente 1: 300µL
Reagente 2: 100µL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 8/168s
Leitura 2: Cycle Nº 21/480s
Reagent 2: Cycke Nº 9/192s
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Sim

Calibração

Replicatas do Branco: 1
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Específico
Fator:
Concentração: **
Curva de Calibração: -

** Utilizar valor assinalado do calibrador que acompanha o kit.

Controles

Nº de Controles: *
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *
Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Sim
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: -
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 200mg/dL
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: *
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

COLESTEROL HDL DIRETO

150 determinações.

PREPARO DO CALIBRADOR

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade e outro soro controle com valor elevado.

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A15 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

COLESTEROL LDL DIRETO

Geral

Modo de Análise: Diferencial Bireagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: mg/dL
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 535
Referência: -
Volumes
Amostra: 3µL
Reagente 1: 300µL
Reagente 2: 100µL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 13/288s
Leitura 2: Cycle Nº 21/480s
Reagent 2: Cycle Nº 14/312s
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Sim

Calibração

Replicatas do Branco: 1
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Específico
Fator:
Concentração: *
Curva de Calibração: **

** Utilizar valor assinalado do calibrador que acompanha o kit.

Controles

Nº de Controles: *
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *
Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: -
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 992mg/dL
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: *
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

COLESTEROL LDL DIRETO

Ref. A : 50 determinações.
Ref. B : 100 determinações.

PREPARO DO CALIBRADOR

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade e outro soro controle com valor elevado.

A15 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

CREATININA

Geral

Modo de Análise: Tempo Fixo mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: mg/dL
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 2
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 505
Referência: -
Volumes
Amostra: 30µL
Reagente 1: 300µL
Reagente 2: 0µL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 2/24s
Leitura 2: Cycle Nº 5/96Seg.
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição: -
Fator de Pós-diluição: -
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Sim

Calibração

Replicatas do Branco: 1
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo
Fator:
Concentração: *
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: *
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *
Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: -
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 10mg/dL
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: -
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

CREATININA

Ref.A : 866 determinações.
Ref.B : 1733 determinações.

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles)e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

A15 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

DHL-UV

Geral

Modo de Análise: Cinética mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: U.I./L
Tipo de Reação: Decrescente
No. Replicates: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 340
Referência: -
Volumes
Amostra: 6µL
Reagente 1: 300µL
Reagente 2: 0µL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 4 / 72s
Leitura 2: Cycle Nº 10 / 216s
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição: -
Fator de Pós-diluição: -
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Sim

Calibração

Replicatas do Branco: 1
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo
Fator:
Concentração: *
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: *
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *
Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: -
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 1257U.I./L
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: *
Faixa de Repetição:*

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

DHL

133 determinações.

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A15 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

FERRITINA

Geral

Modo de Análise: Tempo fixo Bi-reagente
Técnica de Turbidimetria: Sim
Unidade: µg/L
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 1
Nome da técnica no relatório do paciente: *

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 535
Referência: -
Volumes
Amostra: 25µL
Reagente 1: 240µL
Reagente 2: 60µL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 15 / 336s
Leitura 2: Cycle Nº 26 / 600s
Reagent 2: Cycle Nº 14 / 312s
Fator de Pré-diluição: -
Fator de Pós-diluição: -
Reduzido: 1
Aumentado: 1
Repetição Automática: Não

Calibração

Replicatas do Branco: 1
Replicatas do Calibrador: 1
Tipo de Calibração: Específico (6)
Fator: -
Concentração: n° de calibradores = (6)
Cal 1: Valor assinalado do Calibrador que acompanha o kit
Cal 2: Valor assinalado do Calibrador diluído 1 : 2
Cal 3: Valor assinalado do Calibrador diluído 1 : 4
Cal 4: Valor assinalado do Calibrador diluído 1 : 8
Cal 5: Valor assinalado do Calibrador diluído 1 : 16
Cal 6: Valor assinalado do Calibrador diluído 1 : 32
Curva de Calibração: Spline
Tipo de Curva : Crescente

Controles

Nº de Controles: *
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *
Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não

Limite Abs Branco: 2
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: -
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: *
Faixa de Repetição:*

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

1. Vide preparo das diluições do calibrador na instrução de uso.
2. Inserir os calibradores em ordem decrescente.

FERRITINA

Ref. A : 83 determinações
Ref. B : 166 determinações

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa da normalidade e outro controle com valor elevado.

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A15 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA

Geral

Modo de Análise: Cinética mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: U/L
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 405
Referência: -
Volumes
Amostra: 6µL
Reagente 1: 300µL
Reagente 2: 0µL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 4 / 72s
Leitura 2: Cycle Nº 9 /192s
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição: -
Fator de Pós-diluição: -
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Não

Calibração

Replicatas do Branco: 1
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo
Fator:
Concentração: *
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: *
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *
Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: -
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 690 U./L
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: *
Faixa de Repetição:*

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA

333 determinações.

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A15 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

FOSFATO-UV

Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: mg/dL
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 340
Referência: -
Volumes
Amostra: 3µL
Reagente 1: 300µL
Reagente 2: 0µL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 14/312s
Leitura 2: -
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição: -
Fator de Pós-diluição: -
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Sim

Calibração

Replicatas do Branco: 1
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo
Fator:
Concentração: *
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: *
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *
Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: -
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 16mg/dL
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: -
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

FOSFATO UV

350 determinações.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A15 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

GAMA GT CINÉTICA

Geral

Modo de Análise: Cinética mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: U.I./L
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 405
Referência: -
Volumes
Amostra: 30µL
Reagente 1: 300µL
Reagente 2: 0µL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 4/72 s
Leitura 2: Cycle Nº 10/216s
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição: -
Fator de Pós-diluição: -
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Não

Calibração

Replicatas do Branco: 1
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo
Fator:
Concentração: *
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: *
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *
Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: -
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 300 U.I./L
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: *
Faixa de Repetição:*

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

GAMAGT CINÉTICA

Ref. A : 166 determinações.
Ref. B : 333 determinações.

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

A15 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

GLICOSE ENZ. LÍQUIDA

Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: mg/dL
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: bicromática
Principal : 505
Referência: 670
Volumes
Amostra: 3µL
Reagente 1: 300µL
Reagente 2: 0µL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 14/312
Leitura 2: -
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Sim

Calibração

Replicatas do Branco: 1
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo
Fator:
Concentração: *
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: *
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *
Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: -
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 600mg/dL
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: *
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

GLICOSE ENZIMÁTICA LÍQUIDA

Ref. A : 1666 determinações.
Kitão : 5000 determinações.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

A15 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

HEMOGLOBINA HbA1c

Geral

Modo de Análise: Ponto Final Bi-reagente
Técnica de Turbidimetria: Sim
Unidade: %
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 2
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 635
Referência: -
Volumes
Amostra: 5µL
Reagente 1: 200µL
Reagente 2: 60µL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 26 / 600s
Leitura 2: -
Reagent 2: Cycle Nº 14 / 312s
Fator de Pré-diluição: -
Fator de Pós-diluição: -
Reduzido: 1
Aumentado: 1
Repetição Automática: Não

Calibração

Replicatas do Branco: 1
Replicatas do Calibrador: 1
Tipo de Calibração: Específico (4)
Fator: -
Concentração: nº de calibradores = (4)
Cal 1: Valor assinalado do Calibrador HbA1c Doles Nível 04
Cal 2: Valor assinalado do Calibrador HbA1c Doles Nível 03
Cal 3: Valor assinalado do Calibrador HbA1c Doles Nível 02
Cal 4: Valor assinalado do Calibrador HbA1c Doles Nível 01
Curva de Calibração: Spline
Tipo de Curva : Crescente

Controles

Nº de Controles: *
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *
Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: 0,2
Limite do Branco Cinético: -

Limite de Linearidade: 16
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: *
Faixa de Repetição:*

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar os calibradores do kit HbA1c Doles.
Inserir os calibradores em ordem decrescente.

HEMOGLOBINA HbA1c

Ref. A : 80 determinações.
Ref. B : 133 determinações.

OBSERVAÇÕES

As amostras e calibradores devem ser hemolisadas previamente. Vide instruções de uso.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa da normalidade e outro controle com valor elevado.

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A15 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

MICROALBUMINÚRIA TURBIDIMÉTRICO

Geral

Modo de Análise: Tempo Fixo Bi-reagente
Técnica de Turbidimetria: Sim
Unidade: mg/L
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 535
Referência: -
Volumes
Amostra: 3µL
Reagente 1: 240µL
Reagente 2: 60µL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 6 / 120s
Leitura 2: Cycle Nº 14 / 312s
Reagent 2: Cycle Nº 7 /144s
Fator de Pré-diluição: -
Fator de Pós-diluição: -
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Sim

Calibração

Replicatas do Branco: 1
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Específico
Fator:
Concentração: *
Curva de Calibração: -

* Utilizar valor assinalado do calibrador que acompanha o kit.

Controles

Nº de Controles: *
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *
Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: 2
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 80mg/L
Limite de Detecção: -

Limites do Fator: -
Faixa de Referência: -
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador que acompanha o kit.

MICROALBUMINÚRIA TURBIDIMÉTRICO

166 determinações.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa da normalidade e outro controle com valor elevado.

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A15 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

MICROPROTE pirogalol

Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: mg/dL
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 2
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: bicromática
Principal : 600
Referência: 670
Volumes
Amostra: 6µL
Reagente 1: 300µL
Reagente 2: 0µL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 26/600s
Leitura 2: -
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Sim

Calibração

Replicatas do Branco: 1
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: calibrador específico (vide instruções)
Fator:
Concentração: *
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: *
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *
Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: -
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 300mg/dL
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: *
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

MICROPROTE pirogalol

Ref. A : 166 determinações.
Ref. B : 666 determinações.

INSTRUÇÕES:

· Utilizar como calibrador o padrão (100mg/dL – vide instruções de uso do produto.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa da normalidade e outro com valor elevado.

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A15 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

PCRTEST TURBIDIMÉTRICO

Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Sim
Unidade: mg/L
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 1
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 535
Referência: -
Volumes
Amostra: 5µL
Reagente 1: 300µL
Reagente 2: 0µL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 6/120s
Leitura 2: -
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 1
Aumentado: 1
Repetição Automática: Sim

Calibração

Replicatas do Branco: 1
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Específico
Fator:
Concentração: *
Curva de Calibração: -

* Utilizar o valor assinalado do calibrador que acompanha o kit.

Controles

Nº de Controles: *
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *
Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: 2
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 80mg/L
Limite de Detecção: -

Limites do Fator: -
Faixa de Referência: *
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

PCRTEST TURBIDIMÉTRICO

Ref. A : 66 determinações.
Ref. B : 166 determinações.

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade e outro soro controle com valor elevado.

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A15 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

PCRTEST ULTRASENSÍVEL

Geral

Modo de Análise: Diferencial Bi reagente
Técnica de Turbidimetria: Sim
Unidade: mg/L
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 1
Nome da técnica no relatório do paciente: *

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 535
Referência: -
Volumes
Amostra: 2µL
Reagente 1: 240µL
Reagente 2: 60µL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 8 / 168s
Leitura 2: Cycle Nº 21 / 480s
Reagent 2: Cycle Nº 9 / 192s
Fator de Pré-diluição: -
Fator de Pós-diluição: -
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Não

Calibração

Replicatas do Branco: 1
Replicatas do Calibrador: 1
Tipo de Calibração: Específico (6)
Fator: -
Concentração: n° de calibradores = (6)
Cal 1: Valor assinalado do Calibrador que acompanha o kit
Cal 2: Valor assinalado do Calibrador diluído 1 : 2
Cal 3: Valor assinalado do Calibrador diluído 1 : 4
Cal 4: Valor assinalado do Calibrador diluído 1 : 8
Cal 5: Valor assinalado do Calibrador diluído 1 : 16
Cal 6: Valor assinalado do Calibrador diluído 1 : 32
Curva de Calibração: Poligonal decrescente

Controles

Nº de Controles: *
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *
Valor máximo: *
Valor mínimo: *

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: 2

Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: -
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: *
Faixa de Repetição: *

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

1. Vide preparo das diluições do calibrador na instrução de uso.

PCRTEST ULTRASENSÍVEL

Ref. A : 40 determinações
Ref. B : 65 determinações

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa da normalidade e outro controle com valor elevado.

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A15 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

PROTEÍNAS TOTAIS

Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: g/dL
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 2
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 535
Referência: -
Volumes
Amostra: 6µL
Reagente 1: 300µL
Reagente 2: 0µL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 14/312
Leitura 2: -
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Não

Calibração

Replicatas do Branco: 1
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo
Fator:
Concentração: *
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: *
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *
Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Sim
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: -
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 12g/dL
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: *
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

PROTEÍNAS TOTAIS

1666 determinações.

PREPARO DO REAGENTE DE TRABALHO

Misturar 10mL do reagente de Biureto preparado com 8 gotas de solução alcalina.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

A15 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

REUMATEST TURBIDIMÉTRICO

Geral

Modo de Análise: Tempo fixo Bi-reagente
Técnica de Turbidimetria: Sim
Unidade: U.I./mL
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 2
Nome da técnica no relatório do paciente: *

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 600
Referência: -
Volumes
Amostra: 3µL
Reagente 1: 240µL
Reagente 2: 60µL
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 7 / 144s
Leitura 2: Cycle Nº 14 / 312s
Reagent 2: Cycle Nº 6 / 120s
Fator de Pré-diluição: -
Fator de Pós-diluição: -
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Não

Calibração

Replicatas do Branco: 1
Replicatas do Calibrador: 1
Tipo de Calibração: Específico (6)
Fator: -
Concentração: n° de calibradores = (6)
Cal 1: Valor assinalado do Calibrador que acompanha o kit
Cal 2: Valor assinalado do Calibrador diluído 1 : 2
Cal 3: Valor assinalado do Calibrador diluído 1 : 4
Cal 4: Valor assinalado do Calibrador diluído 1 : 8
Cal 5: Valor assinalado do Calibrador diluído 1 : 16
Cal 6: Valor assinalado do Calibrador diluído 1 : 32
Curva de Calibração: Spline
Tipo de Curva : Crescente

Controles

Nº de Controles: *
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *
Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não

Limite Abs Branco: 2
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: -
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: *
Faixa de Repetição:*

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

1. Vide preparo das diluições do calibrador na instrução de uso.
2. Inserir os calibradores em ordem decrescente.

REUMATEST TURBIDIMÉTRICO

Ref. 20 : 66 determinações
Ref. 50 : 166 determinações

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa da normalidade e outro controle com valor elevado.

OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

A15 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

TRIGLICÉRIDES ENZIMÁTICO LÍQUIDO

Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: mg/dL
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 0
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: bicromática
Principal : 505
Referência: 670
Volumes
Amostra: 3µL
Reagente 1: 300µL
Reagente 2: 0
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 14/312s
Leitura 2: -
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Sim

Calibração

Replicatas do Branco: 1
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo
Fator:
Concentração: *
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: *
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *
Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: -
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 800mg/dL
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: *
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

TRIGLICÉRIDES ENZIMÁTICO LÍQUIDO

800 determinações.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

A15 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

URATO ENZIMÁTICO LÍQUIDO

Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: mg/dL
Tipo de Reação: Crescente
No. Replicates: 1
Decimais: 2
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: bicromática
Principal : 505
Referência: 670
Volumes
Amostra: 7,5µL
Reagente 1: 300µL
Reagente 2: 0
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 14/312s
Leitura 2: -
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Não

Calibração

Replicatas do Branco: 1
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo
Fator:
Concentração: *
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: *
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *
Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Sim
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: -
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 14mg/dL
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: *
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

URATO ENZIMÁTICO LÍQUIDO

533 determinações.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

A15 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

UREIA-UV

Geral

Modo de Análise: Tempo Fixo mono-reagente
Técnica de Turbidimetria: Não
Unidade: mg/dL
Tipo de Reação: Decrescente
No. Replicates: 1
Decimais: 2
Nome da técnica no relatório do paciente:

Procedimento

Leitura: monocromática
Principal : 340
Referência: -
Volumes
Amostra: 3,0µL
Reagente 1: 300µL
Reagente 2: 0
Lavagem: 1,2mL
Tempos
Leitura 1: Cycle Nº 3/48s
Leitura 2: Cycle Nº 5/96s
Reagent 2: -
Fator de Pré-diluição:
Fator de Pós-diluição:
Reduzido: 2
Aumentado: 2
Repetição Automática: Sim

Calibração

Replicatas do Branco: 1
Replicatas do Calibrador: 3
Tipo de Calibração: Múltiplo
Fator:
Concentração: *
Curva de Calibração: -

Controles

Nº de Controles: *
Replicata dos Controles: 1
Critério de Rejeição: 3
Tipo de Controle: -
Modo de Cálculo: -
Nome: -
Lote: *
Valor máximo:*
Valor mínimo:*

Opções

Branco só com reagente: Não
Branco com solução salina: Não
Limite Abs Branco: -
Limite do Branco Cinético: -
Limite de Linearidade: 280mg/dL
Limite de Detecção: -
Limites do Fator: -
Faixa de Referência: *
Faixa de Repetição:-

* parâmetro a ser definido pelo usuário.

CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

URÉIA UV

666 determinações.

PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

A15 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.